

Tavira: Hortas comunitárias e Jardins Alimentares fomentam resiliência alimentar, educação ambiental e cidadania ativa

Language

Undefined



No âmbito do protocolo celebrado entre o Município de Tavira e a Associação Ecotopia Activa que visa a criação, dinamização e consolidação das Hortas Urbanas Comunitárias e Escolares e dos Jardins Alimentares do concelho, está a ser implementado um conjunto de ações estruturantes, pelo valor de 10 mil euros.

Estas iniciativas têm como objetivo promover a agricultura biológica, a capacitação alimentar das comunidades, assim como a valorização de práticas agroecológicas e regenerativas, contribuindo, deste modo, para a proteção da biodiversidade e sustentabilidade ambiental do território.

Neste sentido, concretizaram-se já as seguintes atividades:

Projeto pedagógico “Mãos na Terra: Incluiu a realização de horticultura com alunos do 3.^º e 4.^º anos das escolas EB1 D. Manuel I e EB1 Horta do Carmo, envolvendo cerca de 100 crianças. As atividades privilegiaram o contacto direto com a terra, a descoberta da biodiversidade, a superação de preconceitos e o aumento da literacia agrícola e alimentar. Até ao final de 2026, a Associação prevê abranger cerca de 650 crianças de seis escolas do ensino básico do concelho.

Educação ambiental: Promoveram-se duas ações de educação ambiental com jovens em situação de maior vulnerabilidade social, utentes da Associação “Uma Porta Amiga”, no talhão experimental da Horta Urbana Comunitária da Amendoeira. Esta medida possibilitou o contacto com práticas agrícolas tradicionais, reforçando a ligação à natureza. Através de experiências sensoriais diretas, envolvendo o tato, o olfato, a visão, a audição e o paladar, os jovens puderam ultrapassar resistências iniciais, preconceitos e receios, desenvolvendo maior confiança, abertura emocional e sentido de pertença ao espaço comunitário.

Capacitação dos cuidadores dos Jardins Alimentares: Teve lugar uma sessão formativa de carácter teórico de modo a dar a conhecer o Regulamento dos Jardins Alimentares de Tavira e transmitir os princípios fundamentais da agricultura biológica e regenerativa. Foram dinamizadas, ainda, ações práticas nos Jardins Alimentares de Santo Estêvão, nas quais participaram 11 cuidadores imigrantes.

Economia circular: Destaque para os projetos BIOMAQ (acervo comunitário de máquinas agrícolas) e BIOÚTIL (acervo comunitário de ferramentas agrícolas). Estas iniciativas piloto visam mitigar os impactos das alterações climáticas e promover o uso partilhado de equipamentos agrícolas, permitindo o acesso da população a máquinas e ferramentas de elevado custo, de forma sustentável, acessível e comunitária. Neste âmbito, teve lugar uma oficina de utilização segura de máquinas agrícolas que contou com a presença de 14 novos utilizadores.

Hortas Urbanas Comunitárias: Tendo em conta a partilha de boas práticas e o reforço da cooperação intermunicipal, realizou-se uma visita de intercâmbio que envolveu 50 participantes do concelho às Hortas Comunitárias do Patacão e de Loulé.

Com estas iniciativas o Município de Tavira demonstra o seu compromisso para promoção da segurança e soberania alimentar, na educação e sensibilização para a adoção de estilos de vida sustentáveis, bem como na construção de comunidades mais resilientes, inclusivas e participativas, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os princípios da Dieta Mediterrânica e envolvendo o tecido associativo local.

Fonte: Site do Município de Tavira

Source URL (modified on 06/02/2026 - 13:00): <http://www.dietamediterranica.pt/?q=fr/not%C3%ADcias-hortas-comunit%C3%A1rias-tavira/tavira-hortas-comunit%C3%A1rias-e-jardins-alimentares-fomentam>